

FAVORECER E AO MENOS NÃO DANAR

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1ª edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

CRUZ; Antônio Carlos Gonçalves da¹, GONÇALVES; Rodrigo Leonardo Goulart², COSTA; Geraldo César Marques³, TOLEDO; Leonardo Augusto⁴, BEIER; Mônica⁵

RESUMO

Para Hipócrates e Hahnemann, há saúde na harmonia com que as partes corporais reagem entre si. Com eles se afiniza Sócrates, esclarecendo que se vive para o melhor, bem comum ou adequação. Nesse estado, a única e suportável dominação corresponde à força do todo. Ela traz em igualdade os elementos dos corpos naturais e os liga por interdependência ou amizade. O Banquete ensina que o amor, por si mesmo e com natureza de medida intermediária entre contrários, como o menos e o mais, tudo achega a ele próprio. E afirma que o amor os leva à contemplação do verdadeiro belo, que é sempre igual. Esses autores compartilham da noção de que o equilíbrio se enraíza no autoconhecimento, sabedoria libertadora que destina a autonomia a experimentar as próprias medidas como substância da regra áurea, segundo lei natural de ação e reação. Admitindo-se Com Hahnemann que a ideia de totalidade essencial representa a saúde, é oportuno divisá-la integrada no símile e, então, na metodologia médica de reconhecer. Ora, em saúde a disposição é boa. Nessa estabilidade, oponentes se admiram e se favorecem com reciprocidade e coesão. Na ausência dessa firmeza ou do com-pacto, o ódio fragmenta a totalidade, parte a participação e se manifesta em dupla enfermidade, uma menor e outra maior. A menor simula saúde no resto do corpo. Como a assimilação dispõe dinamicamente a Phýsis, ela resolve o ódio por inclinar-se em e para a contradição, de acordo com a afirmação de que a medida é contrária. Ela é mesma para o menor e o maior. Logo, para remediar com o momento oportuno e conferir brevidade à corrupção, aguda ou crônica, é necessário que se atente à totalização da dispersão sensível. Assim, se conciliam contrários de forma justa para se obter reação de ajuda da justiça do todo. Ao modo de dar e de quitar em concomitância, o amor é adicionado aonde rarefeito, no menos, no momento em que é subtraído de onde ele se acumula descomedidamente, no mais, consoante a similitude para a qual naquilo mesmo em que algo nasce ali também ele termina. De fato, a homeopatia aniquila o mal natural com mal artificial semelhante e de natureza diferente. Em consequência, quanto à dupla enfermidade, a medida não prejudica a menor e, concomitantemente, favorece a maior.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa Básica

¹ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, imh@imh.com.br

² 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, imh@imh.com.br

³ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG, imh@imh.com.br

⁴ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG, imh@imh.com.br

⁵ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, imh@imh.com.br